



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2017

(Da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática)

Requer ao Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, informações sobre o suporte financeiro às ações de cooperação científica internacional das Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal de 1988, e nos arts. 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Gilberto Kassab, Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC o seguinte pedido de informações sobre o planejamento do MCTIC quanto ao financiamento das atividades dos pesquisadores da Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE) em laboratórios internacionais nos anos de 2016, 2017 e 2018. As indagações incluem:

1. Qual a visão estratégica do Ministério quanto a importância das atividades desempenhadas no âmbito da RENAFAR;
2. Que projetos, programas ou iniciativas há em curso nesse Ministério que objetivem apoiar, manter ou ampliar as atividades dos referidos pesquisadores;
3. Quais os motivos pelos quais o item contemplado no PLOA-2016 sob o número 0002 de Apoio a Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias da ação 20UM – Ciência Tecnologia e Inovação no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas foi retirado dos PLOA 2017 e 2018;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

4. Qual será a política do Ministério sobre essas atividades para os próximos anos.

JUSTIFICAÇÃO

Em Reunião Deliberativa realizada no dia 04 de outubro de 2017, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática aprovou o Requerimento nº 255/2017, do Senhor André Figueiredo, que solicita informações ao Ministro da Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações, sobre o suporte financeiro às ações de cooperação científica internacional das Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias.

A Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE) foi criada pelo antigo Ministério da Ciência e Tecnologia, através da Portaria Nº 321, de 28 de maio de 2008. A Rede congrega todos os pesquisadores dessa área, que somam mais de uma centena de cientistas lotados em quinze instituições de pesquisas e universidades brasileiras e coordena seus trabalhos nas diversas colaborações científicas internacionais das quais o Brasil participa.

Desde a sua criação, esse Ministério repassa à Rede uma verba anual, aprovada pela Lei Orçamentária Anual (LOA), através do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), que é um instituto do MCTIC. Com essa verba, são pagos parcialmente as atividades brasileiras em laboratórios internacionais, tais como o Centro Europeu para Pesquisas Nucleares - CERN (Suíça), Observatório Pierre Auger (Argentina), Reator Double Chooz (França) e o Fermi National Accelerator Laboratory - Fermilab (EUA).

Em 2017, ao enviar o Projeto de Lei Orçamentária Anual para apreciação do Congresso Nacional, o Poder Executivo retirou, da ação 20UM-Ciência Tecnologia e Inovação no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o item de número 0002 de Apoio a Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias. A referida rubrica corresponde à verba destinada à RENAFAE, e sua retirada rompeu



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

com uma prática ininterrupta iniciada com a própria criação da Rede há mais de oito anos. Este fato já havia ocorrido em 2017, voltou a ocorrer em 2018.

É importante ressaltar que a exclusão desse item da LOA representa um prejuízo gravíssimo para essa área de pesquisa, acentuando ainda mais os problemas financeiros que ela já vinha enfrentando com os laboratórios internacionais, podendo acarretar uma descontinuidade das atividades de pesquisa nesses laboratórios. Salienta-se, ademais, que em consequência do não cumprimento dos compromissos financeiros assumidos com esses laboratórios internacionais, certamente decorrerá a perda de credibilidade do Brasil afetando inclusive futuros acordos internacionais, como o que se encontra em discussão com o Departamento de Energia (DOE) dos EUA, com o objetivo de dar apoio à participação de grupos brasileiros no experimento DUNE do Fermilab.

Tendo em vista a situação extremamente grave em que se encontra essa importante área de pesquisa, consideramos que a informação requerida é de relevância para entender os motivos do corte orçamentário em área tão estratégica para o país.

A partir dessas considerações é que se solicitam as informações citadas acima.

Sala da Comissão, em 04 de outubro de 2017.

Deputado PAULO MAGALHÃES

Presidente